

O PASSEIO ACONTECEU NO ÚLTIMO FIM DE SEMANA E VISAVA AO RECOLHIMENTO DE LIXO DO LITORAL

Caminhada ecológica identifica oficina de pedra no Litoral Norte

Segundo especialista da Ufes, o “afiador de pedras” tem cerca de 1,5 mil anos

NILO TARDIN

nrtardin@redgazeta.com.br

COLATINA. Um tesouro histórico, usado na fabricação de ferramentas de pedra foi achado no Litoral Norte capixaba, em plena rota percorrida por andarilhos e ambientalistas na 2ª Caminhada Ecológica entre Praia Grande, em Fundão, e Santa Cruz, no município de Aracruz.

A descoberta da **oficina lítica** aconteceu na etapa de reconhecimento feita pelo engenheiro Fernando Avancini Tristão, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Doutor em Material de Construção, Fernando Avancini acha que peça prova que a existência humana na região pode ser mais antiga do que se imaginava. Pelos seus cálculos, a pedra deve ter, no mínimo, 1,5 mil anos.

Avancini presumiu a idade do que chamou de “afiador de pedras” com base nas suas pesquisas acerca de materiais históricos de construção. “As canaletas indicam que os nativos poliam machados e pontas de lanças destinadas à pesca. Foi uma sorte achar um objeto tão raro. Merece ser estudado e protegido da destruição”, disse Tristão.

Mas a segunda viagem a pé pelo Litoral Norte rendeu bem mais do que a relíquia milenar, descoberta por acaso. A região reúne ecossistemas variados e mostra uma rica biodiversidade de plantas e bichos em extinção. No

último fim de semana, as praias que se perdem de vista entre Praia Grande e Santa Cruz foram percorridas por 150 pessoas. Os últimos fragmentos das matas de tabuleiros, restingas e rochedos fascinaram os andarilhos e ambientalistas, que notaram re-

sultados animadores.

“Percebemos que reduziu a quantidade de lixo espalhadas na vegetação e na areia. A coleta ilegal de algas calcárias praticamente acabou”, disse Rafael Nazur, um dos organizadores da caminhada, cuja luta visa a conservação da zona costeira. Um grupo de alunos da Escola

Ermentina Leal, de Vila do Riacho, em Aracruz, participou da viagem ambiental acompanhado dos professores de geografia e ciências. Os muros e cercas das mansões que invadem a faixa de areia da Praia das Flexeiras, na Enseada das Garças, provocaram queixas dos participantes da caminhada.

“

É um passeio que todos deviam fazer. A tensão e o estresse ficam para trás”

ELÍZIO VIEIRA GOMES

50 anos, servidor público que completou o percurso pela segunda vez

■ Local onde se tem uma atividade humana, com registro na rocha. Alguns desses locais tinham afiadores de pedra, utilizados para fabricação de objetos, também de pedra

ORLA

17,5
km

É a distância entre Praia Grande e Santa Cruz, percorrida na Caminhada Ecológica.

Mangue, restinga e rochedo num só lugar



DELÍCIA. O cardo, fruto do cactus, chamou a atenção dos andarilhos e acabou virando lanche para a garotada. FOTO: NILO TARDIN

Além de retirar o lixo, participantes aproveitaram para contemplar a natureza

O cenário de praias desertas, exploradas pelos amantes da natureza, conta com frágeis e belos ecossistemas num mesmo lugar, como mangues, mata nativa, brejos, restinga e rochedos.

“Valeu a pena o esforço. A paisagem faz a gente esquecer da vida”, definiu a comerciante Maria Madalena Villefort, 69 anos, que andou todo o trecho na companhia de familiares. Há pouco mais de um mês no Espírito Santo, o gaúcho Luiz Fernandes, 56 anos, decidiu aderir ao passeio e recolher lixo como voluntário da limpeza das praias. “O que achei legal foi poder contemplar a nature-

za”, avaliou.

Na opinião do corretor Roberto Patrício, 47 anos, tirar o lixo do meio do mato dá trabalho, porém, é recompensador. “Sei que contribuí para que a consciência ecológica avance”, afirmou.

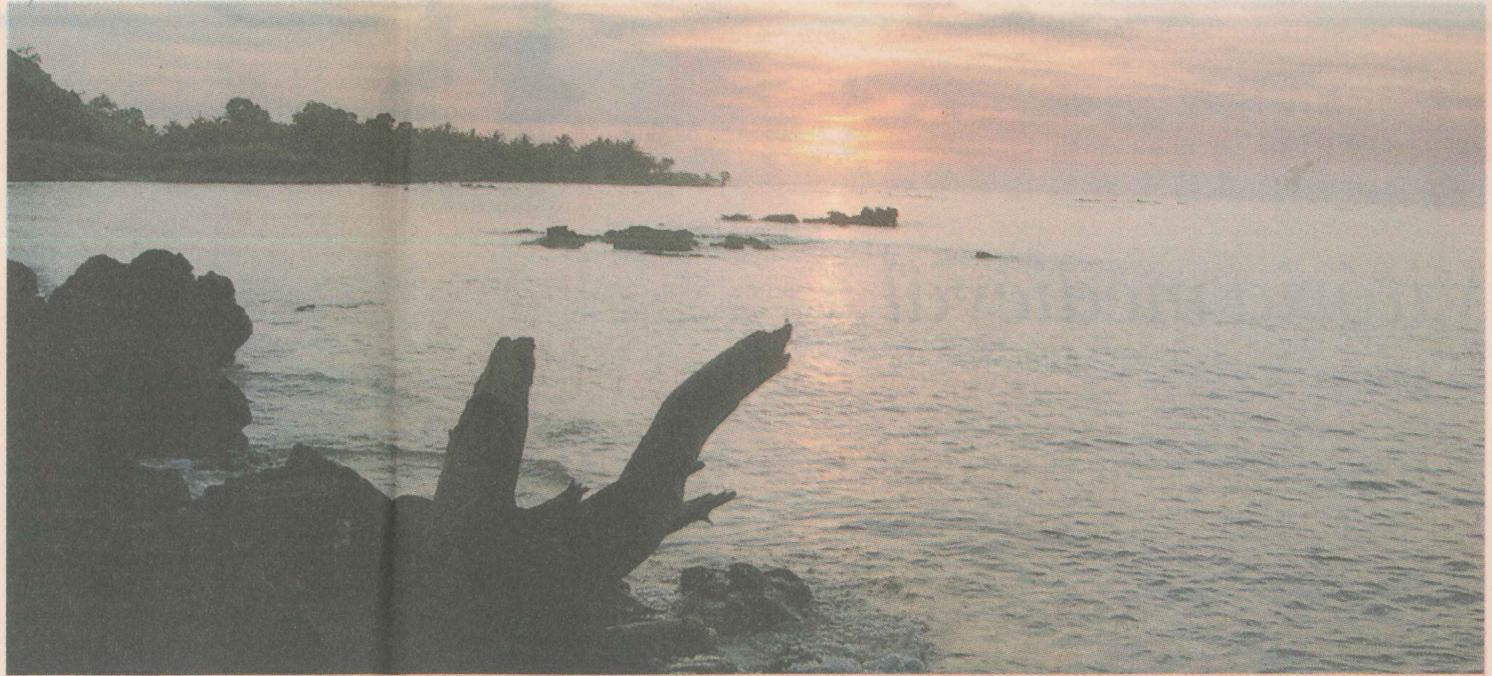
Para o estudante Raonny Ribeiro, 16 anos a vegetação rasteira das trilhas foi um prato cheio. O fruto vermelho do cacto de sabor agridoce, conhecido como cardo, virou o lanche da garotada pelas mãos de Raonny.

No meio da viagem, uma surpresa. Os moradores fizeram balanços e gangorras das grossas cordas desprendidas de navios, brinquedos disputados pelos andarilhos. O momento de descontração chamou a atenção dos estudantes de filosofia Gesse Santos, 19 anos, e Rodrigo Ferreira, 20. “É um recanto ideal para fugir da cidade”, comentaram.

AJ 21006-2



RELÍQUIA. A peça tem canaletas que indicam que os nativos poliam nelas machados e pontas de lanças destinadas à pesca. FOTO: NILO TARDIN



ORLA. O sítio lítico foi encontrado no litoral entre Praia Grande, em Fundão, e Santa Cruz, em Aracruz, e prova que a existência humana na região pode ser mais antiga do que se imaginava. FOTO: NILO TARDIN

Pimenta-rosa, uma especiaria ameaçada



AGRESSÃO. João Luiz de Oliveira, que participou da caminhada, lamentou o número de aroeiras cortadas. FOTO: NILO TARDIN

A colheita predatória da pimenta rosa, fruto da aroeira (*Schinus molle*), árvore nativa da orla, deixou os ambientalistas indignados, em razão do grande número de árvores derrubadas ou mutiladas pelos apanhadores. A pimenta rosa é pouco conhecida no Brasil, mas há tempos exportada para a Europa, que descobriu na frutinha vermelha de sabor agridoce o tempero ideal para carnes e massas.

“Não estão sabendo preservar a planta que lhes garante renda”, disse a professora de

de 43 anos. Aparecida levou os alunos para o que definiu como uma verdadeira aula ao ar livre. Pilhas de galhos secos foram encontrados pelo caminho, sinal claro da agressão ambiental ao arbusto.

João Luiz de Oliveira, 40, lembra que a região é um refúgio de animais como a tartaruga marinha, mergulhões, garças, o martim pescador, dentre outras, mas que a vegetação vem sendo retirada sem critério na formação de pastos e construções irregulares. “Desse jeito, vão conseguir acabar com o

los apanhadores. A pimenta rosa é pouco conhecida no Brasil, mas há tempos exportada para a Europa, que descobriu na frutinha vermelha de sabor agridoce o tempero ideal para carnes e massas.

“Não estão sabendo preservar a planta que lhes garante renda”, disse a professora de ciência Aparecida Dermarchi,

João Luiz de Oliveira, 40, lembra que a região é um refugio de animais como a tartaruga marinha, mergulhões, garças, o martim pescador, dentre outras, mas que a vegetação vem sendo retirada sem critério na formação de pastos e construções irregulares. “Desse jeito, vão conseguir acabar com o Brasil”, disse João Luiz.

Pelo interior

Domingos Martins

Abertas inscrições para Festival de Inverno

Foram abertas ontem as inscrições para as oficinas do XIII Festival Internacional de Inverno, que acontece de 20 a 30 de julho em Domingos Martins. Este ano, a organização disponibilizou 1130 vagas para as oficinas instrumentais e pedagógicas. Os interessados devem acessar www.festivaldeinverno.es.gov.br.

Cachoeiro

Saúde implanta unidade livre de tabaco

A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim (Semus) desenvolverá nesta terça e quarta-feira uma programação especial para alertar à população sobre os males do fumo no Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio). Na terça, será implantada a Unidade Livre de Tabaco na Unidade Paulo Pereira Gomes, no Baiminas. Na quarta, haverá a implantação do Fumódromo.

Linhares

Potencial turístico de Linhares é exposto em evento nacional

Linhares é um dos municípios que representará o Estado no Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, que acontece no início de junho, em São Paulo. O evento é uma estratégia para impulsionar a regionalização do turismo brasileiro e tem o objetivo principal de diversificar e ampliar a oferta turística de qualidade no Brasil. Além de produtos da terra, a exposição contará com um pequeno show de tocadores de concertina.

Região Serrana

Montanhas Capixabas têm agora Convention e Visitors Bureau

Foi criada nessa semana a entidade Montanhas Capixabas Convention e Visitors Bureau, que terá o objetivo de atrair turistas internacionais e de todas as regiões do Brasil, organizar o setor, aumentar o fluxo de visitantes, ampliar o número de eventos culturais regionais e incrementar o turismo de negócios. Participaram da criação da instituição prefeitos, representantes de órgãos e entidades ligadas ao turismo de nove municípios das montanhas.